

Xiao Yun sorriu, pegou um dos peixes que parecia estar pronto e, sem se importar com a temperatura, deu uma grande mordida. — Realmente está delicioso! Mesmo tendo experimentado churrascos de vários lugares em sua vida passada, Xiao Yun ainda considerava o peixe grelhado de Huo Yuhao o melhor que já provaria. Os ingredientes eram simples: apenas peixe e alguns temperos básicos. Mas sob as mãos de Huo Yuhao, os temperos penetravam na carne, combinados com o aroma defumado da grelha, criando um sabor inesquecível. — O sabor está ótimo. Pela sua idade, você deve ter mais ou menos a mesma que eu. Veio aqui para caçar bestas espirituais também? — perguntou Xiao Yun entre uma mordida e outra. Huo Yuhao, com as mãos ocupadas virando os peixes, acenou com a cabeça. — Sim, é para caçar bestas espirituais. Mas não posso me comparar a você. Só tenho nível 10 e ainda não consegui meu primeiro anel espiritual. — Você me inveja? — a pergunta súbita de Xiao Yun fez Huo Yuhao hesitar. Ele ficou em silêncio por um momento antes de concordar levemente. — Por quê? — Porque você é forte. — Eu sou apenas um Mestre Espiritual. Existem incontáveis pessoas mais poderosas que eu — respondeu Xiao Yun, esticando a mão para pegar outro peixe. — Posso comer mais um? — Claro. Se não for suficiente, posso pescar mais — Huo Yuhao sorriu, mas depois suspirou baixinho. — Se eu tivesse seu talento, talvez minha vida fosse diferente. Xiao Yun mastigou o segundo peixe com calma e balançou a cabeça. — Em vez de ficar invejando os outros, você deveria se esforçar mais para melhorar sua própria vida. Dá para ver que você não está satisfeito com a situação atual, não é? Huo Yuhao não negou. A verdade é que Xiao Yun causava uma ótima impressão. Apesar de ser muito mais forte, ele falava de igual para igual, sem nenhum ar de superioridade por causa da diferença de poder entre os dois. Para Huo Yuhao, que nunca havia sido tratado com respeito, aquela era a primeira vez que sentia o que era um diálogo verdadeiramente equilibrado. ### Capítulo 30: A Virada do Destino Vendo que Huo Yuhao permanecia em silêncio, Xiao Yun continuou: — Seu espírito deve ser do raro tipo mental, certo? Mas é uma pena que, com um atributo tão bom, você ainda esteja só no nível 10. Se não tiver sorte, seu futuro pode realmente ficar limitado. Huo Yuhao baixou a cabeça, novamente sem contestar. Ele sabia que, depois de cinco anos de treinamento, ainda estar no nível 10 não era um bom sinal. E não fazia ideia de como seria seu futuro. — Quer ouvir um conselho? — perguntou Xiao Yun, observando-o. Huo Yuhao ergueu os olhos, confuso, mas por educação, concordou. — Pode falar. — Você conhece o Império do Sol e da Lua? — Sim, minha mãe já mencionou — respondeu Huo Yuhao, ainda mais intrigado. O que isso tinha a ver com o assunto? Xiao Yun sorriu. — O Império do Sol e da Lua é o país mais avançado em pesquisa de artefatos espirituais. E lá, eles não dão tanta importância ao nível de poder de um espiritualista. O que importa é o talento para criar artefatos. E com seu espírito de atributo mental, você seria perfeito para se tornar um artífice espiritual. — Você está sugerindo que eu vá para o Império do Sol e da Lua? — Huo Yuhao pareceu surpreso, mas logo negou com a cabeça. — Eu só quero me tornar um espiritualista poderoso. Não tenho interesse em artefatos. — Acha que artefatos são inferiores aos espiritualistas? — Xiao Yun tirou de seu anel de armazenamento uma lâmina espiritual. — Você está enganado. Na minha opinião, os artefatos serão o futuro deste mundo. E quem disse que eles são mais fracos? Ao injetar energia espiritual na lâmina, Xiao Yun ergueu o braço e liberou um corte afiado que voou pelo ar, deixando uma marca profunda em uma árvore próxima. O ataque repentino assustou Huo Yuhao. Depois de se recuperar, ele olhou para a árvore quase partida ao meio e ficou em silêncio. Xiao Yun sabia que ele estava refletindo. Pensando em suas palavras e em seu próprio futuro. Sem o *Sonho do Bicho-da-Seda* e *Eliezer*, para Huo Yuhao, o Império do Sol e da Lua seria uma escolha muito melhor do que a Academia Shrek. A academia priorizava o talento bruto, e mesmo que o espírito olho mental de Huo Yuhao chamasse a atenção do departamento de artefatos, ele teria muito mais oportunidades no Império. Xiao Yun tinha seus motivos para dar esse conselho. Em parte, porque, de certa forma, ele havia "roubado" a oportunidade que originalmente seria de Huo Yuhao. E mesmo que oportunidades fossem algo imprevisível, ele queria compensar de alguma forma. Além disso, se Huo Yuhao fosse para o Império do Sol e da Lua, como um escolhido pelo destino, talvez o *Buda Tang* mandasse *Wang Dong* atrás dele. E lá, longe da lavagem cerebral da Academia Shrek e do Clã Tang, ele teria mais chances de concluir sua vingança, mesmo que ainda estivesse sob

influência. Depois de um longo silêncio, Huo Yuhao ergueu a cabeça. Seus olhos claros agora brilhavam com determinação. — Obrigado. Pensei bem no que você disse e faz sentido. Do jeito que estou agora, se continuar assim, vou acabar sendo só mais um no meio da multidão. — Decidi. Vou para o Império do Sol e da Lua.—Entendi que você pensou bem — disse Xiao Yun com um sorriso, estendendo a mão para entregar a espada de alma a Huo Yuhao. — Como comi dois dos seus peixes grelhados e não tenho nada para te dar, fique com este artefato. Ele ainda deve ter dois ou três usos restantes. Basta injetar energia espiritual para ativá-lo. Mas, com seu nível atual, o poder será bem menor do que o corte que você viu antes. Aquela espada de alma era algo extremamente valioso para Huo Yuhao, algo que ele jamais poderia comprar com seus recursos atuais. Ele balançou as mãos, recusando educadamente. — Não precisa! Foram só dois peixes grelhados. Como poderia aceitar algo tão valioso? — Não é nada — respondeu Xiao Yun, rindo enquanto enfiava a espada nas mãos de Huo Yuhao. — Para mim, este artefato é dispensável. Mas para você, pode fazer a diferença em um momento crítico. Segurando a espada, Huo Yuhao ficou em silêncio, observando Xiao Yun por um instante. — Pronto, estou satisfeito — disse Xiao Yun, levantando-se. — Se tivermos sorte, nos encontraremos de novo. Ele se virou para seguir caminho em direção à cidade de Shrek. — Espera! Antes que desse dois passos, a voz de Huo Yuhao o fez parar. Xiao Yun olhou por cima do ombro e viu o garoto sorrindo. — Ainda não sei seu nome. Eu sou Huo Yuhao. Xiao Yun hesitou por um segundo, depois sorriu. — Xiao Yun. Dito isso, ele não prolongou a conversa. Com um passo firme, seu corpo logo desapareceu entre as árvores. Huo Yuhao repetiu o nome em silêncio, acariciando a espada de alma e a adaga escondida em suas roupas, um sorriso surgindo em seus lábios. — Obrigado, Xiao Yun. O som de passos rápidos interrompeu seus pensamentos. Ele levantou a cabeça, esperando ver Xiao Yun novamente, mas quem apareceu foi uma figura radiante e cheia de vida. Era uma garota um pouco mais velha que ele, vestindo uma saia azul curta. Seus longos cabelos balançavam enquanto ela se aproximava, suas pernas brancas e bem torneadas denotando agilidade. Seu rosto delicado iluminou-se ao avistar os peixes grelhados. — Uau, que cheiro delicioso! Ela correu até a fogueira, olhando para os peixes com olhos famintos antes de sorrir para Huo Yuhao. — Ei, garoto, seus peixes estão com um cheiro incrível! Vende um pra mim? Logo atrás dela, apareceu um jovem de aparência refinada e sorriso gentil. Ele cumprimentou Huo Yuhao com um aceno antes de falar para a garota, resignado. — Xiaoyao, por que você corre assim? — Tô com fome! — ela respondeu, lambendo os lábios. Mas logo reagiu, erguendo o queixo com seriedade. — E quantas vezes eu já te disse? Você tem que me chamar de *professora* Xiaoyao! Professoraaa! — Tudo bem, *professora* Xiaoyao — disse o jovem, erguendo as mãos em sinal de rendição, como se estivesse brincando com uma criança. — Não se preocupem — interrompeu Huo Yuhao, oferecendo dois peixes grelhados. — Podem ficar com eles. Antes que o rapaz pudesse reagir, a garota já agarrou os peixes com entusiasmo. — Valeu, garoto! — ela disse, entregando um ao rapaz. — Vamos, Bei Bei, come logo! Ainda temos que caçar um anel espiritual depois! — Certo. Bei Bei pegou o peixe, mas não começou a comer imediatamente. Em vez disso, olhou para Huo Yuhao. — Jovem, você veio sozinho para a Floresta Estelar? Também está atrás de um anel espiritual? — Sim. — Sério?! — A garota deu um pulo, os olhos arregalados. — Mas seu nível espiritual é só dez! Nem um espírito-besta de dez anos iria te poupar, muito menos um de cem! Bei Bei lançou um olhar de advertência para ela antes de voltar a atenção a Huo Yuhao. — Percebo que seu espírito é do tipo mental, algo bastante raro. Por acaso, já ouviu falar do Clã Tang? — Clã Tang? — Huo Yuhao ficou surpreso, mas o nome não era desconhecido para ele. Sua mãe já lhe contara histórias sobre eles. — Sim, já ouvi. Eram o maior clã do continente. — Bem, eu atualmente sou um discípulo do Clã Tang — Bei Bei continuou, apontando para a garota ao seu lado. — E esta é a atual líder do clã, Tang Yao. Para ser sincero, nosso clã já foi muito mais grandioso, mas mesmo assim, ainda sonhamos em restaurá-lo. O que acha de se juntar a nós? Se aceitar, se tornará um discípulo oficial, e tanto eu quanto Yao ajudaremos você a obter um anel espiritual adequado. Juntar-se ao Clã Tang! E ainda conseguir um anel espiritual! Huo Yuhao não podia deixar de se sentir emocionado. Sabia que, por conta própria, conseguir um anel já seria pura sorte. Mas, em meio à euforia, sua mão apertou instintivamente a espada de alma que Xiao Yun lhe dera. Pouco depois, sua resposta veio. — Desculpe — disse ele,

pegando mais alguns peixes e oferecendo a Bei Bei e Tang Yao. — Já tenho um destino em mente. Fiquem com esses, por favor. Preciso ir. Tang Yao pareceu surpresa, mas não se abalou com a recusa. Afinal, já estava acostumada a ser rejeitada. Bei Bei aceitou os peixes, acenando com a cabeça. — Cada um tem o direito de escolher. Até mais, jovem. E obrigado pelos peixes. Sem responder, Huo Yuhao apenas arrumou seus pertences e partiu sozinho. Observando sua figura distante, Tang Yao comentou, curiosa. — Bei Bei, você notou? Ele estava segurando um artefato espiritual! — Sim — respondeu Bei Bei, seu olhar ficando sombrio. — E, pelo caminho que escolheu, parece que está indo para o Continente Solar e Lunar. Era verdade. Nesta era, os artefatos espirituais realmente dominavam tudo. O que muitos não sabiam era que, para Huo Yuhao, certas frases ditas casualmente por outros carregavam um peso imenso em seu coração. Xiao Yun. Esse nome ficaria gravado na memória de Huo Yuhao para sempre. **Capítulo 31 — Você é Xiao Yun?*

O portão leste da Cidade de Shrek era o mais próximo da Floresta Estelar de Dourado. Devido ao grande número de candidatos que chegavam para os exames de admissão da Academia Shrek, a segurança estava muito mais reforçada do que o normal. De repente, murmúrios e exclamações de admiração surgiram entre a multidão. Sob os olhares curiosos de muitos, um jovem de cabelos negros e traços marcantes entrou na cidade com naturalidade. Xiao Yun manteve a expressão serena diante dos comentários ao seu redor. Afinal, em Cidade das Folhas de Bordo, cenas assim já eram familiares para ele. Os pontos de inscrição para novos alunos da Academia Shrek estavam disponíveis em todos os quatro portões da cidade. No entanto, para participar do exame de admissão, era necessário não só atender aos requisitos mínimos de idade e nível de cultivo, mas também apresentar uma carta de recomendação de uma grande cidade. Isso, obviamente, não era problema para Xiao Yun. Em seu anel de armazenamento, ele carregava uma carta assinada pelo prefeito de Cidade das Folhas de Bordo. Enquanto aguardava na fila, seu olhar se fixou em uma imponente construção circular não muito distante. — Próximo! — Uma voz envelhecida o tirou de seus pensamentos. Xiao Yun recuperou o foco e rapidamente retirou a carta de recomendação do anel, entregando-a ao homem idoso à sua frente. O velho examinou o documento com atenção antes de erguer os olhos e perguntar, em um tom estranho: — Você é Xiao Yun? — Sim, sou. Algum problema, senhor? O ancião ignorou a pergunta, limitando-se a acenar com a mão e dizer, de forma seca: — Pode entrar para o exame. Próximo! Mostrem a carta, rápido. Xiao Yun lançou mais um olhar ao homem, mas, percebendo que não receberia mais atenção, suspirou e seguiu em direção ao edifício. Assim que adentrou o local, seus olhos se fixaram em uma mesa no vasto salão principal — ou melhor, na pessoa sentada atrás dela. Era uma mulher de longos cabelos vermelhos, aparentando ter entre dezessete e dezoito anos. Seu corpo curvilíneo estava envolto em um vestido curto de tom vinho, e suas pernas torneadas ficavam completamente à mostra, sem qualquer adorno. Com a perna direita cruzada sobre a esquerda, o vestido mal cobria o suficiente para deixar espaço à imaginação. Ao ouvir os passos de Xiao Yun, ela ergueu o rosto e, por um instante, pareceu surpresa ao ver seus traços tão distintos. Recuperando-se, apontou para um lado da mesa e disse: — Pegue o formulário ali, preencha e traga de volta. Xiao Yun obedeceu. O formulário era simples, com apenas quatro campos: nome, gênero, espírito marcial e nível de energia espiritual. Assim que terminou, entregou-o à mulher. Mas, ao ler o documento, a expressão dela mudou subitamente. — Você é Xiao Yun? — Ela ergueu o rosto, e sua voz soou diferente. — Sim.